

## AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ESTADO-PONDERAL E NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

BOENO, R. T.; MILTERSTEINER A. R.; DALLE MOLLE, L.

Faculdade da Serra Gaúcha - FSG

[rboeno@gmail.com](mailto:rboeno@gmail.com)

O desenvolvimento infantil pode ser entendido como um processo que tem início desde a vida intra-uterina e é influenciado diversos fatores, tais como o estado nutricional, o peso ao nascimento, doenças agudas ou crônicas, internações hospitalares, espaçamento intergestacional, disponibilidade adequada de alimentos, idade materna, escolaridade, ocupação dos pais e condições de moradia. A Fisioterapia pode realizar a identificação precoce de alterações, tanto do crescimento como do desenvolvimento infantil favorecendo a prevenção e promoção da saúde em diferentes faixas etárias, atuando de forma multidisciplinar e/ou interdisciplinar e tendo papel importante nas Escolas de Educação Infantil. Os objetivos deste estudo foram avaliar as medidas antropométricas, as características sócio-culturais e o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças pré-escolares que frequentam escola de educação infantil, com público-alvo de famílias de baixa renda e correlacionar variáveis antropométricas e sócio-econômicas à ocorrência de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Estudo quantitativo transversal observacional, empregando amostragem de conveniência, sendo a amostra constituída por 23 crianças, de ambos sexos, selecionadas aleatoriamente, com idade entre 2 e 6 anos. A avaliação estado-ponderal foi realizada segundo procedimentos técnicos recomendados pela Organização Mundial de Saúde. A avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor foi realizada por meio da aplicação do Teste de Triagem de Desenvolvimento de Denver II. Os dados obtidos receberam tratamento estatístico a partir da utilização do *software* estatístico *SPSS* versão 16.0. Os testes de correlação foram analisados com o uso do teste da soma dos postos de Spearman considerando  $p \leq 0,05$  como estatisticamente significativa. Os dados encontram-se descritos em mediana (intervalo interquartil 25-75). A idade das crianças avaliadas foi 51,5 (33,8-58,0) meses, o peso de nascimento foi 3020 (2602,5-3395,0)g, o peso e estatura no momento da avaliação foram 17 (15,0-19,5)kg e 103 (95,7-108,8)cm, respectivamente. A mediana (IIQ25-75) das variáveis antropométricas situou-se entre os percentis 50-75 para o peso e 25-75 para a altura. Em relação às variáveis sócio-culturais, a idade das mães foi 27 (25-37) anos e dos pais 30 (27-37) anos. A escolaridade das mães e pais foi 8 (8-11) anos. A renda familiar situou-se em 1.85 (1,0-2,3) salários-mínimos, houve a presença de um irmão (0-2 irmãos) e quatro pessoas (3-6 pessoas) estavam convivendo no domicílio. Ao Teste de Triagem de Desenvolvimento de Denver II identificou-se 46,2% dos alunos como casos suspeitos de atraso do desenvolvimento, com maior contribuição nos componentes da linguagem (76,9%) e da motricidade fina (50%). Os testes de correlação não apresentaram resultados estatisticamente significantes entre a ocorrência de atraso no desenvolvimento e o peso de nascimento ( $\rho = -0,201$ ;  $P = 0,220$ ), variáveis antropométricas ( $\rho = -0,053$ ;  $P = 0,401$ ),



renda ( $\rho = -0,300$ ;  $P = 0.137$ ), e escolaridade dos pais ( $\rho = -0,284$ ;  $P = 0.106$ ). Para a amostra avaliada, as medidas antropométricas encontravam-se dentro da normalidade, as características sócio-culturais demonstraram escolaridade dos pais no nível fundamental e renda até dois salários mínimos. Foi detectado atraso no desenvolvimento neuropsicomotor em 46,2% das crianças, porém as correlações do resultado do teste de triagem com variáveis antropométricas e socio-culturais não foram significantes.

**Palavras-Chave:** Avaliação, Desenvolvimento, Estado-Ponderal, Neuropsicomotor